CIET
CENTRO DE INTELIGÊNCIA DA ECONOMIA DO TURISMO
SP PRA TODOS
SÃO PAULO GOVERNO DO ESTADO | Secretaria de Turismo

N°89

MONITORAMENTO
VIAGENS & TURISMO SP

MARÇO 2021

turismo.sp.gov.br/ciet

Nesta edição

SETUR-SP e ABBTUR e o perfil das equipes municipais

· 2 ·

Relatórios de inteligência turística trazem novos dados

· 4 a 6 ·

Brodowski e Salesópolis: onde a natureza e a arte surpreendem

· 7 e 8 ·

Destinos e o setor privado podem usar o selo Safe Travels

· 9 ·

Setur SP inicia capacitação em pesquisa e monitoramento turístico no destinos paulistas

Objetivo é criar metodologia de coleta e análise de dados para melhorar a oferta do estado

O Centro de Inteligência da Economia do Turismo (CIET), vinculado à Secretaria de Turismo do Estado de São Paulo (SeturSP), iniciou uma série de cursos sobre coleta e análise dados sobre o setor. O foco são as equipes das Prefeituras.

Ministrado de maneira remota e com duração de oito horas, divididas em dois dias, são apresentados os conceitos iniciais sobre dados, estatística e pesquisas e a sua importância. Para criar uma metodologia eficiente e padronizada são detalhadas as fontes que permitem acompanhar o fluxo de visitantes e o seu impacto. Esses dados ajudarão as Prefeituras e secretaria estadual a entender esses deslocamentos, além de como ampliar ou organizar a oferta.

"O curso é importante, pois apresenta ferramentas que facilitarão a coleta e análise das informações de forma rápida e organizada", comenta Fábio Montanheiro, coordenador do CIET. Para Vinícius Lummertz, secretário de Turismo do Estado, os treinamentos começam em um momento adequado: "Estamos no início de um ciclo de quatro anos das administrações municipais e, além disso, em muitas cidades houve uma troca das equipes. Hoje, por conta da pandemia, não devemos viajar, mas a padronização na coleta e o tratamento desses dados serão importantes para a retomada que, com a vacinação evoluindo, deverá ser forte".

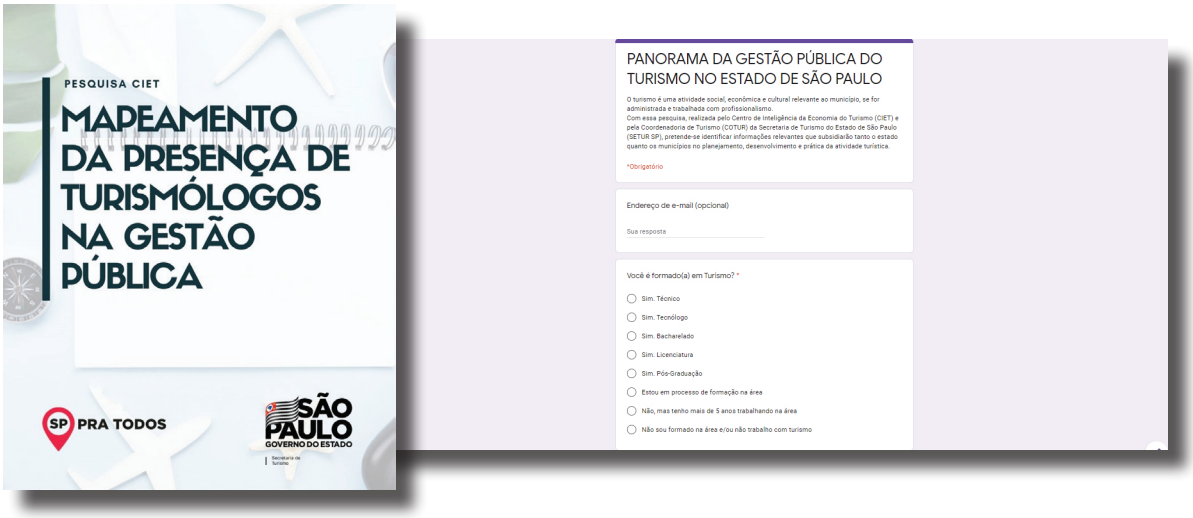
Iniciadas em 11 de março, para as cidades das regiões de Presidente Prudente, Itapeva e Marília, as aulas são a cada duas semanas nas tardes de quinta-feira (das 14h às 18h) e manhãs de sexta-feira (09h às 13h), até o final de junho. Serão oito turmas com representantes de quase 400 municípios.

Pesquisa vai avaliar a presença de especialistas na gestão pública

Quantos profissionais, com algum tipo de formação em turismo, trabalham nas prefeituras paulistas? Turismólogos, Guias de Turismo e Tecnólogos integram as principais iniciativas das gestões públicas municipais da área? Para esclarecer estas e outras dúvidas, a Secretaria Estadual de Turismo, por meio da Coordenadoria de Turismo - Cotur e Centro de Inteligência da Economia do Turismo - CIET, acaba de lançar uma pesquisa sobre a realidade trabalhista e acadêmica das equipes municipais. A iniciativa tem o apoio da Associação Brasileira de Turismólogos e Profissionais do Turismo, Seccional São Paulo - ABBTUR-SP.

"As pesquisas são elementos fundamentais para o avanço da nossa atuação e, com este trabalho, pretendemos identificar informações relevantes que subsidiarão tanto o estado quanto os municípios no planejamento, desenvolvimento e prática da atividade turística", ressaltou o secretário estadual de Turismo, Vinicius Lummertz.

"Turismólogo" é o profissional de nível superior que conhece, analisa e estuda o turismo em sua totalidade. Já o Guia de Turismo, única profissão regulamentada do setor, é o profissional cuja função é assessorar turistas ou visitantes, orientando e apresentando locais e pontos turísticos, além de dar apoio na logística da viagem. Por sua vez, os Tecnólogos são formadas em curso superior de tecnologia em Gestão de Turismo, de Hotelaria, Eventos e Gastronomia.



A pesquisa está disponível para respostas em http://bit.ly/panorama_gestao_turismo_pesquisa até 15/04/2021.

A retomada do turismo, conduzida de forma cuidadosa pelo setor, sempre à luz da ciência e dos protocolos sanitários, teve de ser interrompida com o avanço da segunda onda da pandemia por todo o país. Com hospitais lotados e recordes diários no número de mortos e contaminados, como retomar as viagens, ampliar a conectividade dos destinos e estimular o turismo?

Sem dúvidas, o momento é cuidarmos da nossa saúde e de criarmos uma rede de apoio para sustentar o setor por mais alguns meses duros, de restrições e dificuldades. É assim que o governo de São Paulo tem atuado.

De um lado, tem ampliado a escuta aos setores e oferecido pacotes de socorro econômico, como o que beneficiou o turismo com crédito de R$ 100 milhões para empresas, suspensão de cortes de gás, negativação de débitos, isenção de ICMS do leite e redução do imposto para a carne.

De outro lado, tem se superado dia após dia com a produção de mais vacinas: o Instituto Butantan dobrou o quadro de funcionários na linha de envase para atender a demanda por imunizantes contra o coronavírus e formou uma força-tarefa para acelerar a produção de doses da Coronavac para todo o país. O esforço já rendeu 25 milhões de doses ao país e, até o final de agosto, deve bater as 100 milhões de unidades.

A recuperação do turismo passa pela vacina e todos sabemos disso. Por isso, precisamos acelerar a vacinação com mais vacinas além da do Butantã - e fomentar todas as ações que possam estimular um movimento nacional pela imunização. Seguimos nos cuidando, estreitando as parcerias e, em coro, pedindo por mais vacinas.

.

Vinicius Lummertz
Secretário de Turismo do Estado de São Paulo

Fornatur debate ações de apoio à iniciativa privada

O Fórum Nacional dos Secretários Estaduais e Dirigentes do Turismo — Fornatur — se reuniu em março para uma avaliação das principais iniciativas e medidas emergenciais para o enfrentamento da pandemia da covid-19 e suas consequências, principalmente econômicas. Bruno Wendling, do Mato Grosso do Sul e presidente do Fornatur foi o moderador. Cada participante detalhou a situação local. Todos defenderam a vacinação como o caminho para recuperação da economia e reafirmaram que o turismo, como atividade organizada, é vítima e não vilão dessa história.

O secretário de Turismo do Estado de São Paulo, Vinicius Lummertz apresentou o mais recente plano de apoio econômico, fiscal e tarifário para bares, restaurantes, academias, salões de beleza e produção de eventos. O pacote prioriza estabelecimentos com faturamento mensal de até R$ 30 mil com novas linhas de crédito, suspensão de tarifas de abastecimento, além da retomada de incentivos fiscais sobre o leite e a carne.

Como parte da estrutura de apoio, Lummertz destacou a importância dos bancos Desenvolve SP e Banco do Povo, ambos do Governo do Estado. “Já ofereceram R$ 2 bilhões durante a crise do coronavírus, para suporte a empreendedores. Micro e pequenas empresas terão uma linha especial de financiamento via Desenvolve SP no valor de R$ 50 milhões, com prazo de pagamento de 60 meses, 12 meses de carência e taxa de juros de 1% ao mês mais Selic, além da dispensa de Certidão Negativa de Débitos. Os benefícios serão oferecidos a partir do dia 31 de março no site www.desenvolvesp.com.br”, enfatizou o secretário.

Disse ainda que os clientes não serão “negativados” por débitos registrados entre os dias 18 de fevereiro e 30 de abril em contas de consumo, como água e gás. Os estabelecimentos podem repactuar acordos e renegociar débitos mediante correção monetária, sem multas e juros. O prazo para parcelamento será de 12 meses. Lummertz informou que o Governo de São Paulo está se reunindo com os prefeitos dos destinos turísticos para, juntos, encontrarem soluções que atenuem o cenário atual. O secretário sugeriu que o Fornatur elabore uma moção para acesso ao crédito do Turismo destinada ao Pronampe, Fungetur, BNDES, Banco do Brasil e Febraban. Durante a reunião foi ressaltada importância de cada participante envolver os deputados e senadores de seus estados com a causa do turismo, já participação política é considerada tímida.

O Fórum Nacional de Secretários Estaduais e Dirigentes do Turismo (Fornatur) foi criado em 7 de novembro de 2000. Trata-se de um colegiado formado pelos Secretários de Estado de Turismo ou Presidentes de Órgão Estaduais de Turismo que se reúnem para deliberar sobre os temas relevantes do turismo nacional, incorporando as demandas estaduais, regionais e nacionais, expressando o pensamento e a ação do executivo estadual na gestão do turismo, O Presidente do Fornatur tem assento no Conselho Nacional do Turismo.

Conturesp analisa a proposta de inventário e lembra da oportunidade turística no centenário de 22

Com temas diversificados, análises e manifestações dos representantes das entidades, ocorreu em 9 de março a reunião do Conselho de Turismo do Estado de São Paulo (Conturesp), ainda de modo virtual por conta da pandemia.

Dois “aniversários redondos”, em 2022, foram lembrados: o Centenário da Semana de Arte Moderna 22, cujo epicentro foi o Theatro Municipal, e os 200 anos da Proclamação da Independência, às margens do riacho Ipiranga.

“Já estamos nos movimentando sobre esses fatos tão significativos para a nossa história e que irão beneficiar a atividade turística”, enfatizou Rodrigo Ramos, coordenador de Turismo da Setur-SP, que representou o secretário Vinicius Lummertz. Ramos informou que a pasta do Turismo está participando de um grupo de trabalho sobre a Semana de 22, liderado pela Secretaria da Cultura e Economia Criativa.“Vamos saber sobre a possibilidade de um representante do Conturesp fazer parte, uma vez que fatos como esse irão, com certeza, atrair muitos turistas para o Estado”, argumentou Ramos.

Em meio à pauta de reivindicações, os setores de restaurantes, hotelaria e transporte estão se movimentando para criar uma força política para, possivelmente, tentar prazos maiores para quitar os empréstimos e financiamentos contratados com o Banco Desenvolve SP.

Outro tema foi a atualização da Plataforma Digital do Inventário Turístico do Estado de São Paulo da Setur. Motivo: a pasta do Turismo encaminhará aos 645 prefeitos solicitação para que indiquem o responsável pela inserção na plataforma dos dados e atualizações.

Por último, os integrantes do Conturesp souberam que o Centro de Inteligência e Economia do Turismo - CIET, da Setur, com apoio da Coordenadoria de Turismo - Cotur, começou a realizar um curso sobre Coleta e Interpretação de Dados do Turismo. Serão beneficiados 210 municípios - 70 Estâncias e 140 Municípios de Interesse Turístico (MITs).

Produtos de inteligência turística trazem mais informação e acompanhamento de indicadores

O Centro de Inteligência da Economia do Turismo (CIET), vinculado à Secretaria de Turismo do Estado de São Paulo (SeturSP), inicia a divulgação de produtos de inteligência turística, com uma série de indicadores monitorados das mais diversas fontes, incluindo dados da Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC), Socicam - Administração de Terminais Rodoviários, Agencia de Transporte do Estado de São Paulo (ARTESP), Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), ClickBus, Airbnb, Confederação Nacional do Comércio, Bens, Serviços e Turismo (CNC), entre outras. Ainda, os relatórios contam com pesquisas próprias, para meios de hospedagem e agênciamento de viagens.

A área delimitada dos estudos compreende dez destinos turísticos do Estado de São Paulo: Aparecida, Brotas, Campinas, Campos do Jordão, Eldorado, Ilhabela, Olímpia, Ribeirão Preto, Santos e São Paulo.

Os resultados contemplados nos estudos permitem análises dos setores aéreo, meios de hospedagem, rodoviário, perfil dos visitantes, avaliação e percepção dos atrativos e gastos médios praticados por turistas.

O objetivo do CIET com os produtos é oferecer ao mercado, destinos turísticos e poder público, dados técnicos que possibilitem estudos do desempenho das viagens no Estado de São Paulo bem como embasamento para projeções de retomada das viagens.

Saiba mais em turismo.sp.gov.br/ciet.

RELATÓRIO DE INTELIGÊNCIA TURÍSTICA ESTADO DE SÃO PAULO
MARÇO/2021

SP PRA TODOS · CIET CENTRO DE INTELIGÊNCIA DA ECONOMIA DO TURISMO · SÃO PAULO GOVERNO DO ESTADO | Secretaria de Turismo

TRANSPORTES

73912 Turistas internacionais chegando em São Paulo - Aéreo (fev/2021)

1.414092 Turistas domésticos chegando em São Paulo - Aéreo (fev/2021)

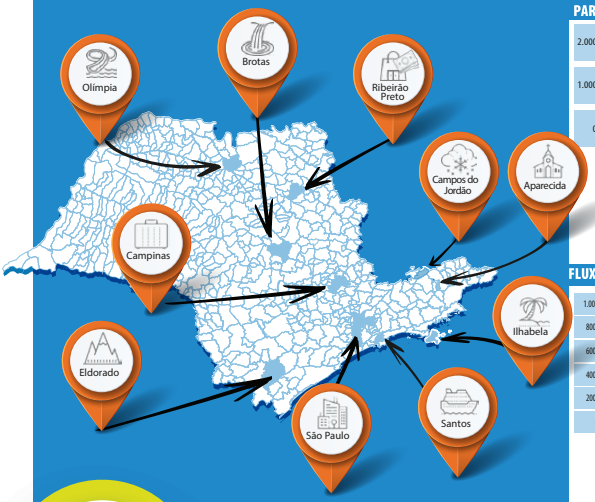
PRINCIPAIS ORIGENS

Internacionais

EUA · Chile · Panamá · Alemanha · Espanha

Domésticas

Rio de Janeiro · Recife · Porto Alegre · Salvador · Belo Horizonte

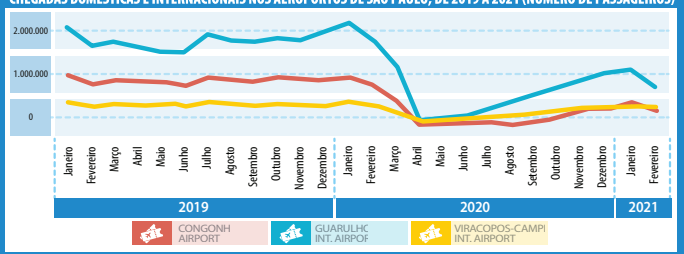


4,1 Dias PERMANÊNCIA MÉDIA DOS HÓSPEDES AIRBNB (FEV/21)

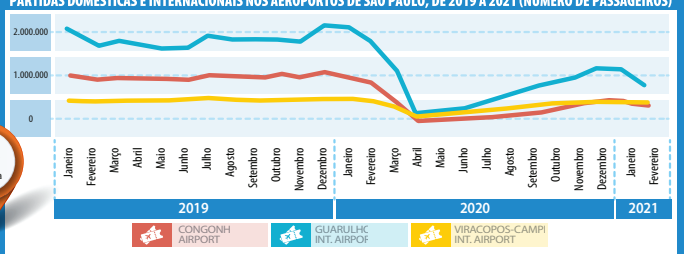
RANKING DE HOSPEDAGENS **AIRBNB (FEV/21):**

1º Ubatuba · 2º Guarujá · 3º São Sebastião · 4º Caraguatatuba · 5º Santos

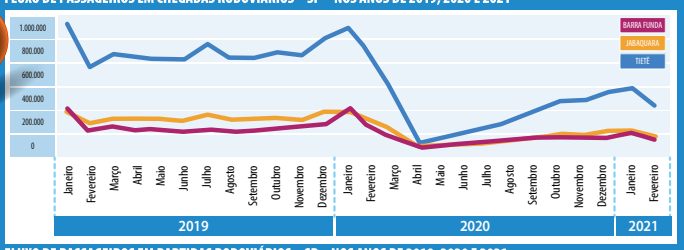
CHEGADAS DOMÉSTICAS E INTERNACIONAIS NOS AEROPORTOS DE SÃO PAULO, DE 2019 A 2021 (NÚMERO DE PASSAGEIROS)



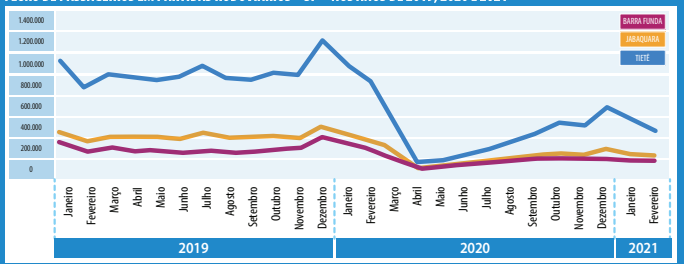
PARTIDAS DOMÉSTICAS E INTERNACIONAIS NOS AEROPORTOS DE SÃO PAULO, DE 2019 A 2021 (NÚMERO DE PASSAGEIROS)



FLUXO DE PASSAGEIROS EM CHEGADAS RODOVIÁRIOS – SP – NOS ANOS DE 2019, 2020 E 2021



FLUXO DE PASSAGEIROS EM PARTIDAS RODOVIÁRIOS – SP – NOS ANOS DE 2019, 2020 E 2021



VARIAÇÃO DO FLUXO RODOVIÁRIO – REGIÕES TURÍSTICAS

REGIÃO TURÍSTICA	DESTINO PESQUISADO	FINAIS DE SEMANA	DIAS DE SEMANA	FLUXO TOTAL
Fé	Aparecida	-38	-29	-33
Serra do Itaqueri	Brotas	-10	-1	-5
Bem Viver	Campinas	-21	-15	-17
Mantiqueira Paulista	Campos do Jordão	-38	-29	-33
Cavernas da Mata Atlântica	Eldorado	-18	-14	-16
Litoral Norte de São Paulo	Ilhabela	-12	-7	-10
Águas Sertanejas	Olímpia	-21	-16	-18
Costa da Mata Atlântica	Santos	-15	-10	-12
Capital	São Paulo	-24	-18	-21

* MAR/20-FEV/21, comparativamente a MAR/19-

Fontes: ANAC, ANTT, ARTESP, SOCICAM, CLICKBUS, AIRBNB, REVIEWPRO, PESQUISA SETUR/SP, 2021

RELATÓRIO DE INTELIGÊNCIA TURÍSTICA ESTADO DE SÃO PAULO
MARÇO/2021

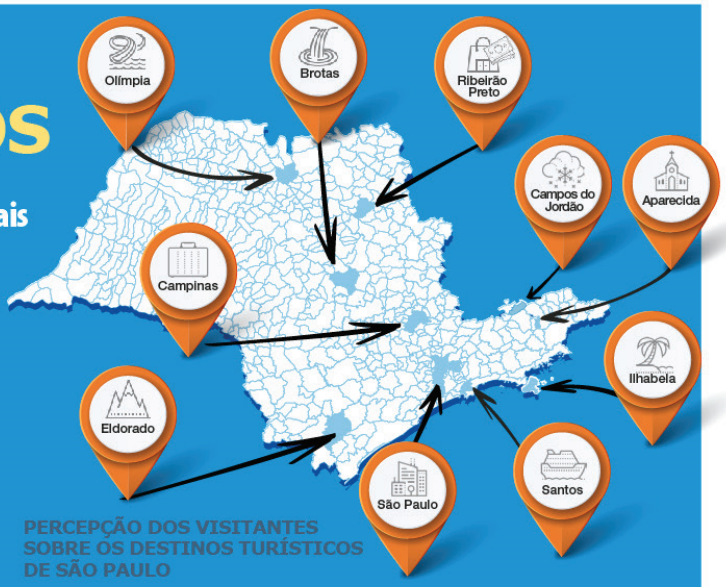
INVESTSP – AGÊNCIA PAULISTA DE PROMOÇÃO DE INVESTIMENTOS E COMPETITIVIDADE

SÃO PAULO GOVERNO DO ESTADO | Secretaria de Turismo

DESTINOS TURÍSTICOS

73.912 Turistas internacionais chegando em São Paulo – Aéreo (fev/2021)

1.414.092 Turistas domésticos chegando em São Paulo - Aéreo (fev/2021)



PRINCIPAIS ORIGENS

Internacionais: EUA, Chile, Panamá, Alemanha, Espanha

Domésticas: Rio de Janeiro, Recife, Porto Alegre, Salvador, Belo Horizonte

4,1 Dias PERMANÊNCIA MÉDIA DOS HÓSPEDES AIRBNB (FEV/21)

RANKING DE HOSPEDAGENS AIRBNB (FEV/21):

1º	2º	3º	4º	5º
Ubatuba	Guarujá	São Sebastião	Caraguatatuba	Santos

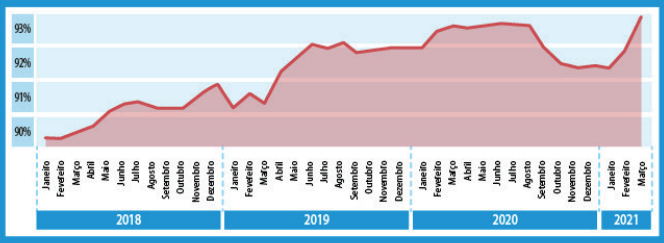
NOTAS DOS ATRATIVOS DO ESTADO DE SÃO PAULO

4,61

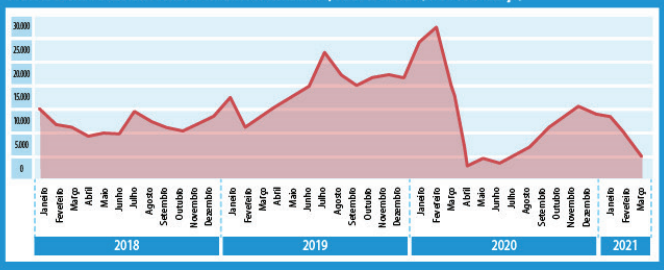
4,31

PERCEPÇÃO DOS VISITANTES SOBRE OS DESTINOS TURÍSTICOS DE SÃO PAULO

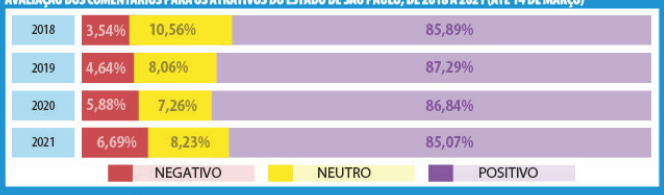
COMPORTAMENTO DO ÍNDICE GLOBAL DE REPUTAÇÃO ONLINE, PARA OS ATRATIVOS DO ESTADO DE SÃO PAULO, DE JANEIRO/2018 A MARÇO/2021 (ATÉ O DIA 14)



VOLUME TOTAL DE REVIEWS PARA OS ATRATIVOS AVALIADOS, DE 2019 A 2021 (ATÉ 14 DE MARÇO)



AVALIAÇÃO DOS COMENTÁRIOS PARA OS ATRATIVOS DO ESTADO DE SÃO PAULO, DE 2018 A 2021 (ATÉ 14 DE MARÇO)



CATEGORIAS DE COMENTÁRIOS POSITIVOS E NEGATIVOS NOS ANOS DE 2019 E 2021

	POSITIVOS		NEGATIVOS	
2019	Alimentos e Bebidas	13%	Valor	25%
	Experiência	11%	Alimentos e Bebidas	11%
	Valor	10%	Facilidades	8%
2020	Alimentos e Bebidas	16%	Valor	30%
	Experiência	14%	Alimentos e Bebidas	11%
	Valor	10%	Limpeza	9%
2021	Alimentos e Bebidas	15%	Valor	31%
	Experiência	15%	Alimentos e Bebidas	11%
	Valor	8%	Experiência	7%

Fontes: ANAC, ANTT, ARTESP, SOCICAM, CLICKBUS, AIRBNB, REVIEWPRO, PESQUISA SETUR/SP, 2021

SP PRA TODOS

Em Salesópolis você bebe o Tietê com a conchinha da mão

O rio mais importante para a história paulista tem berço. A pacata Salesópolis, a 105 km de São Paulo, pequena estância com grandes áreas verdes da Serra do Mar, de preservação ambiental, onde estão as nascentes do rio Tietê, que dali parte para sua jornada de mais de mil quilômetros. No Parque Nascentes do Tietê, 17 km do centro da cidade, no bairro da Pedra Rajada, uma das melhores experiências são as caminhadas por trilhas e fontes, onde é possível beber a água limpinha do rio famoso. Salesópolis não tem apenas a nascente do Tietê como atrativo: a natureza se esmerou também com belas cachoeiras como a do Ponto, a da Porteira Preta e a do Tobogã.

Nascimento do gigante: o mais importante rio da história paulista, o famoso Tietê, é o principal atrativo turístico da cidade.

Com 17,2 mil habitantes (IBGE/2020), faz parte da Região Turística Nascentes do Tietê com outras nove cidades. Seu território compreende a Estação Biológica de Boraceia, que tem 96 hectares em área de proteção de mananciais administrada pela Universidade de São Paulo. Esta estação é uma das duas únicas localidades onde ainda ocorre uma árvore da Mata Atlântica sob ameaça de extinção, a Buchenavia rabelloana.

Entre as atrações de Salesópolis está o Parque do Pinheirinho, também conhecido como “Prainha”, na Estrada da Aparecida, a sete quilômetros do município, com uma área de 300 hectares onde há florestas naturais e reflorestamento de pinheiros do tipo “Pinus araucaria”, “Pinus elliottii” e eucaliptos. Ao longo do pinheiral (devido à ação dessas árvores que conseguem “secar” terrenos úmidos) formou-se uma praia artificial com áreas de descanso com muita vegetação, o que chega a atrair visitantes assíduos. O Museu da Energia, que fica em meio à Mata Atlântica, abriga uma usina hidrelétrica que usa água do Rio Tietê para gerar energia desde 1913 e há atrações educativas para todas as idades.

Quanto à arquitetura, a bela Igreja Matriz de São José, inaugurada em 1911 e localizada no centro da cidade, é um dos cartões postais e pode ser vista de qualquer ponto de Salesópolis. Dentro dela, há afrescos em vários estilos e pinturas. Já o sítio Casarão do Café, construído também no início do século XX, faz parte da rota de turismo rural, tem estilo colonial e uma de suas atrações é a roda d’água que gira um moinho de cana de açúcar, onde é possível provar a garapa feita na hora. Por sua vez, o Casarão Senzala é hoje um restaurante com gastronomia muito aclamada – foi senzala no século XVIII, construída em pau a pique. Na Estrada dos Mirandas, o Mirante da Torre permite visão panorâmica da cidade e da região.

Marco da nascente do rio.

SP PRA TODOS

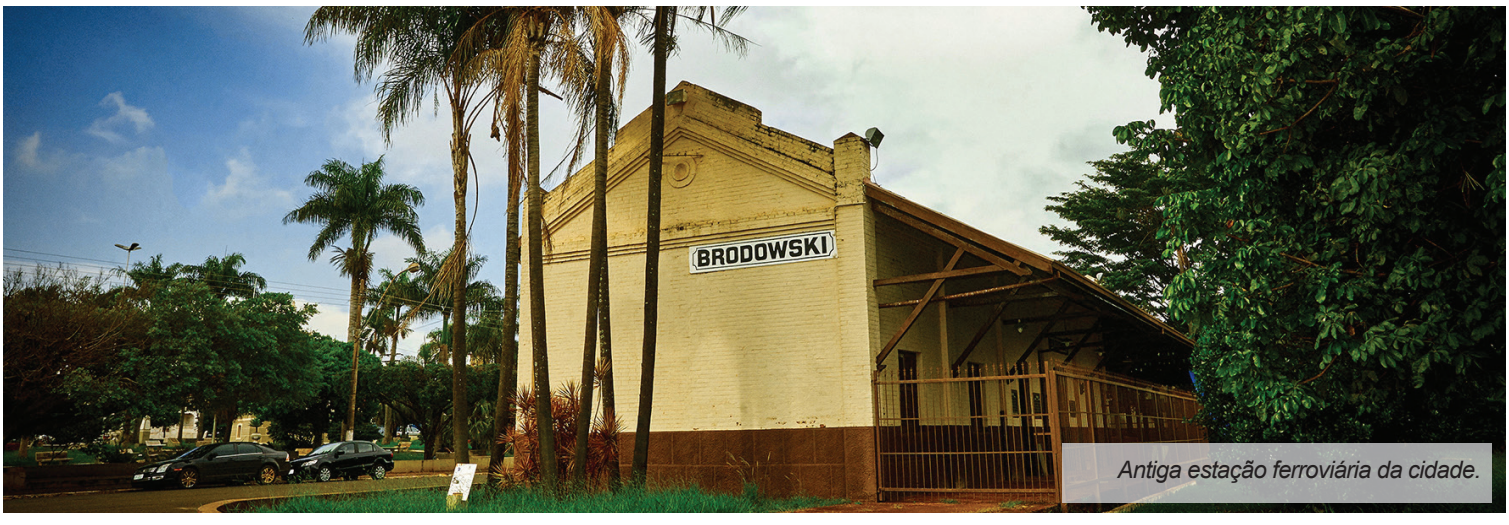
A arte deu cores e contornos à fé em Brodowski

Localizada na Região Metropolitana de Ribeirão Preto, no nordeste do Estado, Brodowski, berço do grande pintor Cândido Portinari, tem sua história ligada aos projetos de expansão da Cia. Mogiana de Estradas de Ferro, no final do século XIX. Cortando as terras da Fazenda Belo Monte, entre Jardinópolis e Batatais, a estação Engenheiro Brodowski – mais tarde apenas Brodowski – foi inaugurada em setembro de 1894. O nome é uma homenagem ao polonês Alexandre Brodowski, responsável pelo encaminhamento do pedido, juntamente com outros fazendeiros da região.

Com 25.277 habitantes (IBGE/2020), Brodowski fica a 337 quilômetros da capital. Integra o roteiro "Caminho das Artes", que contempla quatro municípios e concentra obras de nomes com reconhecimento nacional e internacional: Cândido Portinari (Brodowski), Bassano Vaccarini (Altinópolis), Marcelo Grassmann (São Simão) e Santos Dumont (Dumont)

Capela da Nonna, obra de 1940, construída ao lado da casa da avó de Portinari

Portinari é onipresente em Brodowski. O Museu Casa de Portinari, sua antiga residência, representa a forte ligação do artista com sua terra natal, origens e laços familiares. Foi onde realizou suas experiências com pinturas murais e se aprofundou na técnica ao passar dos anos. Tem mais: a Capela de Santo Antônio foi a primeira igreja matriz do município localizada na Praça Cândido Portinari. Abriga a pintura a óleo sobre a tela Santo Antônio carregando o Menino Jesus nos Braços. Segundo familiares, a obra foi a retribuição de uma promessa pelo restabelecimento da saúde de seu filho, João Cândido. Como condição da doação, Portinari pediu que ela jamais fosse tirada da capela. A Capela da Nona também emociona: o artista mandou construir, em 1940, ao lado da casa da avó Pelegrina, que por conta da idade e problemas de saúde, não conseguia se locomover até a igreja para orar. Nas paredes estão os santos prediletos da avó, retratados pelo artista com a fisionomia de amigos e parentes.



Antiga estação ferroviária da cidade.

Como viajar em São Paulo de forma responsável

Rodrigo Ramos, coordenador da secretaria de Turismo paulista, faz recomendações de acordo com cada fase do plano para conter a pandemia.

Fase emergencial
Tem medidas mais duras de restrição para conter o avanço da Covid, como proibição do uso de praias e parques e de atendimento presencial e take away (retirada) em restaurantes. A orientação é a de deslocamento estritamente necessário e isolamento.

Fase vermelha
Não são permitidos serviços e consumo local em restaurantes e bares —outras restrições podem surgir de acordo com cada município. Viagens continuam não sendo recomendadas.

Fase laranja
Comércios, shoppings, restaurantes e bares abrem com funcionamento restrito. Mesmo assim, a recomendação é que viagens de isolamento sejam feitas de preferência de carro, em meio à natureza e com menor circulação local. Caso o viajante esteja em uma região de fase laranja, deve evitar outra de fase amarela.

Fase amarela
Ainda é uma etapa de atenção. Viagens com visitas a parques, restaurantes e centros culturais começam a ser possíveis - desde que praticadas com medidas de segurança, como uso de máscara, distanciamento social e higienização. Antes da atividade, o viajante deve se informar sobre condições de segurança de destinos e prestadores de serviço. Ele só deve circular em um local de fase amarela caso esteja partindo de um local na mesma classificação.

Fase verde
O turismo com menos restrições e mais acesso a atrações é possível, desde que a maioria das regiões do estado estejam nessa mesma fase. Medidas de segurança continuam a ser seguidas.

Fase azul
O "novo normal" segue protocolos, porém com serviços voltando à regularidade e incentivo ao turismo.

Texto publicado no jornal Folha de S. Paulo, em 18 de março de 2021

Cidades paulistas poderão usar selo internacional

O Safe Travels, concedido para o Estado pelo WTTC, atesta as boas práticas de segurança sanitária dos destinos

As cidades paulistas e estabelecimentos privados poderão utilizar o selo Safe Travels, concedido pelo Conselho Mundial de Viagens e Turismo (WTTC na sigla em inglês) para o estado de São Paulo. A certificação atesta as boas práticas intersetoriais do Plano São Paulo quanto à higiene e segurança sanitária.

O Estado recebeu o selo no final de setembro do ano passado. Por ser considerado "embaixador" do Safe Travels, a certificação poderá ser usada pelos municípios e empresas, desde que assumam os mesmos compromissos.

"O momento de enfrentamento da pandemia é crítico e a melhor decisão é adiar as viagens. Porém, esse reconhecimento do WTTC é importante por padronizar a comunicação em todo o mundo", lembra Vinicius Lummertz, secretário de Turismo do Estado. "Cabe agora às cidades e seus moradores o respeito às regras de isolamento, não aglomeração, higiene e a adesão regrada à vacinação. Esse é o caminho mais curto para sairmos da crise".

As cidades, entidades ou empresas interessadas no selo devem fazer o pedido para a Secretaria de Turismo do Estado, informando o seu site e o contato o responsável, além de confirmar a adoção dos protocolos do Plano São Paulo,

Secretaria de Turismo do Estado de São Paulo

Vinicius Lummertz
Secretário

Guilherme Miranda
Secretário Executivo

Wagner Hanashiro
Chefe de Gabinete

Rodrigo Ramos
Coordenador de Turismo

Centro de Inteligência da Economia do Turismo (CIET)

Fabio Montanheiro
Consultor - Inteligência de Mercado - InvestSP/SeturSP

Gustavo Grisa
Consultor em Economia e Projetos Estratégicos - InvestSP/SeturSP

Luciana Derze
Consultora - Inteligência de Mercado - InvestSP/SeturSP

Textos e revisão:
Equipe de relacionamento com a imprensa

Centro de Inteligência da Economia do Turismo
Secretaria de Turismo do Estado de São Paulo
Praça Ramos de Azevedo, 254 - 5o andar - República
São Paulo - SP - 01037-010
pesquisa@turismo.sp.gov.br

INVESTSP
AGÊNCIA PAULISTA DE PROMOÇÃO DE INVESTIMENTOS E COMPETITIVIDADE

SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO
| Secretaria de Turismo

TURISMO + DESENVOLVE SP

Até fevereiro de 2021, o Programa de Crédito Turístico do Estado de São Paulo, lançado em setembro de 2019 pelo Banco DesenvolveSP e a Secretaria de Turismo do Estado (Setur), repassou 49,3% dos recursos emergenciais liberados pelo Ministério do Turismo por meio do Fundo Geral do Turismo – Fungetur. Foram R$ 320,6 milhões, para 1449 empresas – em todo o Brasil o valor foi de R$ 649,7 milhões, amparados pela Lei 14.051/2020, entre os meses de junho/2020 e janeiro/2021. Se forem considerados os R$ 19,5 milhões do saldo de 2019 que foi utilizado no ano passado o total do Estado de São Paulo chega a R$ 340,2 milhões.

Dos segmentos que fazem parte do setor de turismo, os maiores beneficiários foram os bares e restaurantes, com 295 empresas atendidas, seguidos por eventos, feiras, congressos e serviços de organização, com 165 atendimentos, e comércio varejista característico de turismo, com 159. Em média cada empresa foi atendida com R$ 235 mil.

Além da mobilização por meio de encontros virtuais ao longo de todo o ano passado, Setur e DesenvolveSP criaram um grupo de trabalho permanente de crédito para o setor, que incluiu os principais bancos públicos, além das associações e entidades do segmento. Como resultado, houve a flexibilização de alguns critérios na concessão do crédito, como a utilização do Balanço 2019 para efeito de definição de limite de empréstimo, a utilização do Fundo Garantidor de Investimentos-FGI, do BNDES, como garantia das operações de crédito e o prazo de carência que foi ampliado de 6 para 12 meses.

Os R$ 340,2 milhões contratados representam 78% do total empenhado. O saldo disponível, quase R$ 70 milhões, já estava comprometido com cerca de 120 pedidos em análise no DesenvolveSP em março. O Fungetur, infelizmente, não fez todos os repasses anunciados.

Abertas as inscrições para curso da UNESCO em gestão de turismo

A partir de maio de 2021, estará disponível o curso online “Tourism Management at UNESCO World Heritage Sites (vol. 3)”, produzido por pesquisadores e professores da rede de Cultura, Turismo e Desenvolvimento da entidade internacional. Participam desta edição os professores Antonio Carlos Sarti, Sidnei Raimundo e Thiago Allis, da Escola de Artes Cênicas e Humanidades (EACH) da USP.

Realizado no formato de um MOOC (Massive Open Online Course), o curso Tourism Management at UNESCO World Heritage Sites está na terceira edição e pode ser acompanhado de forma totalmente gratuita e virtual pela plataforma Fun MOOC, com emissão de certificado ao final. O público alvo do curso é formado por estudantes, graduados, pesquisadores e profissionais das áreas de turismo, patrimônio e áreas afins. Espera-se uma dedicação de quatro horas semanais.

O curso, com conteúdo em inglês, está dividido em seis módulos, que abordam de teorias, conceitos e estudos de caso de gestão do turismo em sítios do Patrimônio da Humanidade. O primeiro módulo será disponibilizado em 24 de maio e os inscritos poderão assistir às vídeo-aulas, ler os textos, realizar os testes e acompanhar sua evolução até o final de 2021, quando o curso se encerra.

As inscrições podem ser feitas pelo link: https://www.fun-mooc.fr/courses/course-v1:Paris1+16014+session01/about